

Ulysses puxa as orelhas do PMDB

“Só eu e o PMDB podemos dirigir o País nesse regime de presidencialismo congressional”, afirmou ontem, em rápida passagem pela Câmara de Peruíbe, o presidente Ulysses Guimarães. Ele participou da reunião do Conselho Regional de Diretórios Peemedebistas do Litoral Sul e Vale do Ribeira, e sua chegada foi uma verdadeira surpresa.

Convidado pelo presidente regional do partido, deputado Ayrton Sandoval, Ulysses incluiu o programa de última hora em sua agenda. E para os cerca de 200 prefeitos, vereadores e militantes peemedebistas, Ulysses reservou ainda outra surpresa. A disposição de trabalho, que serviu como uma injeção de ânimo ou “um puxão de orelhas”.

“Só o PMDB pode derrotar o PMDB”, afirmou contundente, numa clara advertência de que, se os peemedebistas não ajudarem, sua caminhada rumo ao Palácio do Planalto poderá ser interrompida. “Estou convicto da vitória e, com a ajuda de todos, chegaremos à Presidência”, repetiu.

Ele reconheceu que, para tirar o País da crise, vai precisar

“do apoio do Congresso, dos governadores, prefeitos e vereadores, enfim, de toda a sociedade”. E irritou-se quando lembrado de que apontam sua idade como empecilho para conduzir as mudanças de que o País precisa. E citou De Gaulle, Mitterrand e Churchill como exemplos de grandes líderes em idade provecta: “O importante não é a idade, mas o que o homem faz na sua idade”.

Sua disposição fez com que, ao saudá-lo, o presidente da Câmara de Peruíbe, Roberto Garafatto, afirmasse que dará a Ulysses o título de “Senhor Peruíbe”, pois o município é conhecido como a “terra da eterna juventude”.

Depois de interromper o encontro para cumprimentar os participantes da Festa do Peão de Boiadeiro — que desfilavam a cavalo, no lombo de bois ou em carroças, diante do prédio do Legislativo —, Ulysses voltou ao plenário e tentou levantar o ânimo dos vereadores e prefeitos prometendo: “Este governo não cumpriu, mas se eu for eleito, e tenho certeza disso, vou duplicar a BR-116, acabando com essa mancha negra na região, onde o índice de acidentes é assustador”.